

## **Resumos – Mesa Redonda – IBAP – 2011**

**Título da mesa:** Ferramentas Atuais para Avaliação da Personalidade no Brasil: testagem adaptativa, modelo de Cattell e transtornos da personalidade

Coordenador da Mesa: Carlos Henrique Sancineto da Silva Nunes

### Resumo da mesa

A mesa tem como objetivo apresentar possibilidades atuais de instrumentos para avaliação da personalidade. Carlos H. S. da S. Nunes e cols. apresentarão dados de um teste computadorizado adaptativo baseado no modelo dos Cinco Grandes Fatores. Ricardo Primi apresentará dados preliminares de um inventário de personalidade construído com base na teoria de Cattell (QFCP). E, Lucas de Francisco Carvalho apresentará dados sobre um instrumento para avaliação dos transtornos da personalidade, o Inventário Dimensional Clínico da Personalidade (IDCP).

Nome do Autor: Carlos Henrique Sancineto da Silva Nunes, Alexander Reinhard Rudolf Manfroi Melzer, Cássia Roettgers, Luciane Guisso, Micheli Sotili

CPF:

E-mail: [carloshnunes@mac.com](mailto:carloshnunes@mac.com)

Instituições de Origem Autor: Universidade Federal de Santa Catarina

Financiador do Autor:

Título do trabalho: Construção de um Sistema Adaptativo Computadorizado para Avaliação da Personalidade

O uso de testes computadorizados adaptativos tem recebido grande atenção por pesquisadores de variados construtos psicológicos. Nesse método, o software de aplicação do teste escolhe os itens a serem apresentados para os testandos de acordo com as suas respostas aos itens anteriores. Essa escolha é feita de forma interativa após cada resposta dada. Para tanto o software faz o cálculo do resultado parcial do teste e seleciona, em um banco de itens, aqueles que mais são apropriados para o respondente. Tal método apresenta várias vantagens quando comparado aos métodos tradicionais, nos quais todos os indivíduos avaliados respondem aos mesmos itens. Dentre as vantagens desse método, pode-se destacar que a precisão do teste é maximizada, uma vez que o indivíduo apenas responde a itens cuja dificuldade seja próxima ao seu nível no traço latente; o tempo para a realização do teste é reduzida; a validade aparente é potencialmente maior, uma vez que os itens apresentados são mais apropriados para o perfil psicológico do indivíduo (pessoas mais ansiosas, por exemplo, respondem a itens mais severos de ansiedade). A construção do sistema adaptativo computadorizado para avaliação da personalidade no modelo dos Cinco Grandes Fatores (CGF) envolveu, em um primeiro momento, a seleção de itens âncora, já avaliados psicometricamente em estudos realizados no processo de construção e validação de instrumentos psicológicos no formato tradicional, com itens fixos, para uso no Brasil. A seleção dos itens âncora foi feita considerando as suas cargas fatoriais, estimadas nos estudos envolvendo a dimensionalidade dos itens e sua coerência com os Cinco Fatores; sua dificuldade, estimada com o uso do modelo de créditos parciais, no modelo de Rasch; seus indicadores de infit e outfit; e a ocorrência de DIF em função do sexo, escolaridade e região do país. Após a seleção dos itens com as melhores propriedades

psicométricas considerando os critérios apresentados, foram criados cadernos de aplicação contendo 40 itens âncora e 100 itens novos. A aplicação dos cadernos foi feita com o uso de um sistema online para coleta de dados. Após a obtenção de aproximadamente 400 respondentes por caderno, a aplicação era reiniciada com os mesmos itens âncora e novos itens. A análise das propriedades psicométricas dos itens novos foi bastante semelhante à realizada para a seleção dos itens âncoras. A principal diferença envolveu o estudo da dimensionalidade, que foi feita pela análise dos componentes principais dos resíduos dos itens para cada um dos Cinco Fatores avaliados. Nessa análise, quando foram identificados agrupamentos de itens com resíduos correlacionados, foi verificado mais detalhadamente se eles apresentavam melhores propriedades psicométricas se alocados em outra dimensão do modelo dos CGF, considerando-se simultaneamente se tal mudança era coerente quando verificado o conteúdo do item e a definição do fator. Após a seleção dos itens novos com melhores propriedades psicométricas, estes foram equalizados com os itens âncora e, por fim, foram inseridos no banco de itens para aplicação computadorizada adaptativa.

Nome do Autor: Ricardo Primi

CPF:

E-mail: [rprimi@mac.com](mailto:rprimi@mac.com)

Instituições de Origem Autor: Universidade São Francisco

Financiador do Autor:

Titulo do trabalho: O Questionário Fatorial Cattell de Personalidade (QFCP) estudo preliminar da estrutura interna

Este estudo apresenta os dados preliminares de análise fatorial do QFCP (Primi e Carvalho, 2008) um inventário de personalidade construído com base na teoria de Raymond B. Cattell. Em uma primeira fase, as definições dos fatores, e estrutura fatorial dos itens 16 PF 5ª Edição a partir de um banco de dados disponíveis no LabAPE foram examinados para a criação de um banco com 377 novos itens procurando medir 15 fatores primários: Expansividade (A), Estabilidade Emocional (C), Afirmação (E), Preocupação (F), Consciência (G), Desenvoltura (H), Brandura (I), Confiança (L), Imaginação (M), Requite (N), Apreensão (O), Abertura a novas experiências (Q1), Auto-Suficiência (Q2), Disciplina (Q3) e Tensão (Q4). A partir desse banco foram selecionados 120 itens que compõem o QFCP. Esses foram aplicados em uma amostra de 196 universitários. Efetuou-se uma análise de fatores principais dos itens extraíndo-se sete fatores sugeridos pela análise paralela. A consistência interna das escalas formadas variou de 0,72 a 0,87. A análise dos itens de cada fator indicou que estes se organizaram segundo os fatores de segunda ordem que por sua vez reproduzem o modelo dos cinco fatores mas com uma representação de facetas diferente da existente no modelo tradicional do NEO-PI.

Nome do Autor: Lucas de Francisco Carvalho

CPF: 319218918-58

E-mail: [lucas@labape.com.br](mailto:lucas@labape.com.br)

Instituições de Origem Autor: Universidade Presbiteriana Mackenzie e Universidade São Francisco

Financiador do Autor:

Titulo do trabalho: Desenvolvimento de um Instrumento para Avaliação dos Transtornos da Personalidade: Inventário Dimensional Clínico da Personalidade (IDCP)

Atualmente, um dos teóricos que mais contribui para o estudo dos transtornos da personalidade é Theodore Millon. De acordo com o autor, a personalidade pode ser compreendida como padrões de funcionamento psicológico exibindo reações mais ou menos adaptadas (eficazes) para lidar com as demandas do cotidiano. Na teoria de Millon, entende-se que a personalidade e seus transtornos estão em um *continuum*, de modo que os transtornos da personalidade podem ser compreendidos como estilos rígidos e inflexíveis da personalidade, pouco eficazes para lidar com as demandas do cotidiano, trazendo prejuízos importantes para o indivíduo. Apesar da incidência dos transtornos da personalidade na população geral, são escassos no Brasil instrumentos que se proponham a mensurar esses funcionamentos psicopatológicos da personalidade. Ao lado disso, foi desenvolvido o Inventário Dimensional dos Transtornos da Personalidade (IDTP), instrumento com objetivo de avaliar os transtornos da personalidade, que obteve evidências satisfatórias de validade e fidedignidade em estudos publicados. Ainda assim, os autores do IDTP apontaram para algumas possibilidades de melhoria do teste, quais sejam, aumento do número de itens de algumas escalas e aumento do índice de fidedignidade das mesmas. Esta comunicação tem como objetivo apresentar a continuidade no desenvolvimento do IDTP, de um instrumento brasileiro baseado na teoria de Millon para avaliação dos transtornos da personalidade. Cabe ressaltar que, para a versão revisada do instrumento, adotou-se o nome de Inventário Dimensional Clínico da Personalidade (IDCP). Inicialmente, serão descritos os passos utilizados para o desenvolvimento da versão para aplicação do IDCP. A versão final do instrumento ficou composta por 215 itens distribuídos em 14 escalas (Esquizóide, Evitativo, Depressivo, Dependente, Histriônico, Narcisista, Anti-social, Sádico, Compulsivo, Negativista, Masoquista, Paranóide, Esquizotípico e Borderline) e duas formas de aplicação (A e B). Também serão apresentados os dados psicométricos preliminares do instrumento. Por fim, será ressaltada a importância de instrumentos para avaliação dos transtornos da personalidade para a realidade brasileira, sobretudo no âmbito clínico.